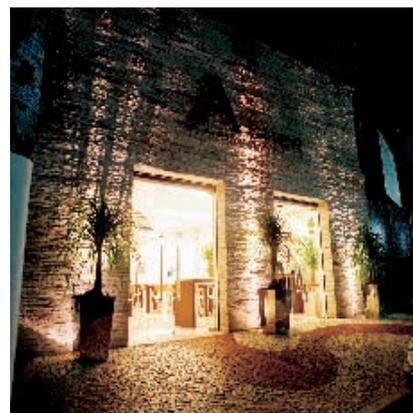






Acima, fachada da Av. Arapanés e ao lado, a da Av. Macuco. Em ambas, a iluminação buscou provocar a curiosidade dos passantes sem produzir impacto



Asher Restaurante

Por Claudia Sá
Fotos: Rubens Campo

Iluminação combina efeitos luminosos, decoração e funcionalidade

Clássico, romântico, descolado...

Cada uma destas atribuições pode definir o Asher Restaurante, tudo depende da ocasião. Inaugurado em outubro de 2006, em Moema, bairro nobre da zona sul de São Paulo, o lugar chama a atenção pela arquitetura — uma homenagem às manifestações artísticas e arquitetônicas modernistas dos anos 40, e pela iluminação que transforma o local, de acordo com o tema, e se une aos elementos decorativos.

A arquitetura de interiores, paisagismo e luminotécnica, desenvolvidos por Rafael Serradura, titular do Signature Iluminação,

foram inspirados, segundo ele, nas obras dos arquitetos Le Corbusier e Oscar Niemeyer, e do artista plástico Piet Mondrian. A iluminação, toda dimmerizável, e com peças desenhadas sob medida pelo pró-prio Serradura, é a peça-chave para que o local se adapte a qualquer proposta de evento.

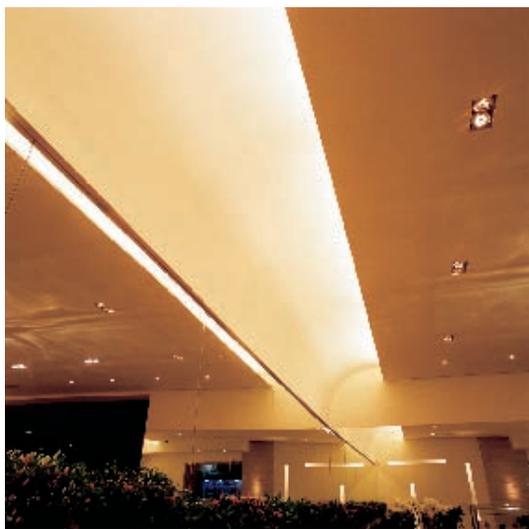
Em tom predominantemente branco, puxado pela luz para o âmbar, em contraste com o vermelho, o restaurante apresenta nas formas geométricas, cores, texturas e, em detalhes qua-se imperceptíveis aos olhos menos atentos, as marcas modernistas.

Fachadas

O restaurante está instalado numa construção em forma de “L” e possui duas fachadas: uma na Avenida Arapanés, específica para a entrada, e outra na perpendicular, Avenida Macuco, onde fica a saída. O “portal” de entrada da Avenida Arapanés, construído com pedras mineiras, assentadas com a técnica canjiquinha, que se sobressai do volume da parede, foi ressaltado com o efeito backlight, produzido por lâmpadas AR 111 de 100W/8°, inseridas no solo atrás dos vasos de aço inox que demarcam a entrada.

A parede, com revestimento de grafiato branco, e a logomarca foram iluminadas levemente, de baixo para cima, com lâmpadas PAR 30 de 50W/30°, embutidas no chão, na base da parede, atrás da fileira de plantas fórmio. “A idéia era criar um clima de mistério, provocando a curiosidade dos passantes, sem produzir muito impacto visual”, afirma Serradura.

A fachada da Avenida Macuco é toda revestida de filetes de pedras brancas mineiras, também assentadas em canjiquinha. Três luminárias embutidas no chão, com lâmpadas AR 111, de 100W, facho de 24° e 8°, iluminam de forma uplight. “Os facho com 24° possuem uma boa abertura de luz, criando um plano de fundo nas extremidades da parede. O foco fechado, de 8°, destaca a folha-gem da planta e a textura da parede”, afirma.



Formato da sanca, desenhada por Serradura, contribui com o fornecimento de luz funcional e cênica.



Salão de bufês

O salão de bufês, recebeu uma iluminação que combi-na efeitos luminosos, decoração e funcionalidade. Logo na entrada, nas paredes do lado esquerdo e da parte de trás de quem entra, foram criados ras-gos em formas geométricas, inspirados na obra do artista plástico Piet Mondrian. Eles acolheram minidicróicas dimerizáveis que criam filetes de luz capazes de iluminar todo o ambiente, em eventos noturnos, onde se busque uma ambientação aconchegante.

Para destacar e integrar as áreas de réchaud e churrasqueira foram feitos quatro rasgos no teto que abrigam minidicróicas, dando continuidade à composição visual do salão principal que homenageia Mondrian. Na área central do teto, foram embutidas lâmpadas CDMR PAR 20 35W/10°, de vapor metálico, com focos de luz direcionados para o bufê de saladas e sobremesas.



Composição de rasgos de luz nas paredes, inspirados na obra do artista plástico Piet Mondrian, é capaz de iluminar todo o ambiente.

Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores só tendo acesso à melhor informação.

A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.



Assinaturas Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



No salão principal, iluminação é controlada por circuitos independentes, possibilitando a criação de vários cenários.



Ficha Técnica

Os projetos de arquitetura de interiores, comunicação visual, paisagismo e luminotécnico, e o design industrial de diversas peças do ambiente foram desenvolvidos por Rafael Serradura / Signature Iluminação.

Luminárias: Parislux, Dramalux, Signature Iluminação e Máximo Iluminação

Lâmpadas: Osram e Philips

LEDs: Lucchi

Reatores: Philips

Transformadores: Trancil

Com três sancas nas laterais do teto foi possível atender às iluminações funcional e cênica. Elas abrigaram lâmpadas fluorescentes tubulares T8 de 36W/830 para serem acionadas, especialmente, durante o dia, e AR 70, 50W/24°, e mini-dicroicas de 35W/10°, para criar cenários noturnos. “O desenho das sancas favoreceu o direcionamento de um alto índice de luminância para bufês quentes e também contribui na composição de cenografias”, afirma.



No teto, retângulos luminosos lembram uma tela modernista. O conjunto faz a iluminação geral e dá um tom amarelado ao local.

Salão principal

Neste ambiente, recheado de detalhes que remetem à arquitetura e à arte modernas, a primeira imagem a se destacar é a do teto, com seus cortes luminosos, em formas de retângulos, distribuídos assimetricamente, com se fosse uma pintura modernista. Feitos no gesso, eles receberam lâmpadas fluorescentes T8 de 36W/830, 3000K, que fazem a iluminação geral e dão um tom amarelado ao local.

No comprimento do teto, na parte central, uma fileira de luminárias embutidas, com lâmpadas AR 111 de 50W/8°, halógenas e com controle de intensidade, criam círculos de luz branca no chão. Nas laterais, foram instaladas luminárias embutidas com lâmpadas AR 111 50W/8°, dispostas em “zig-zague”, realçando a textura dos pilares de pedras brancas sobrepostas. Esta iluminação também relevou os painéis com fotos de São Paulo, Nova York, Paris e Chicago, da década de 30.

“A iluminação pode ser controlada separadamente por circuitos: pilares, quadros, circulação e geral. Assim, é possível criar várias ambientações, fazendo com que o restaurante nunca seja trivial”, afirma.

O balcão do caixa, um retângulo em madeira escura, desenhado por Serradura, recebeu, em sua base, lâmpadas fluorescentes T8 de 36W/830. A solução ilumina e provoca, aos olhos do visitante, a impressão de que a peça está solta no ar.

Galeria

Entre a área dos bufês e o salão principal fica o ambiente, denominado “galeria”. O local é demarcado por duas esculturas vermelhas que vão até o teto. Elas foram iluminadas em uplight com luminárias embutidas no chão, feitas sob medida, com lâmpadas ministar, de 20W/20°, que acentuam as formas sem produzir destaque.

Como o local tem pé-direito mais alto que os demais espaços (4,46 metros), o lighting designer optou por luminárias embutidas com lâmpadas AR 111 de 50W/8° e AR 70 de 50W/8° para a iluminação geral. As peças são orientáveis e sem abas para se ajustarem a qualquer configuração. “O telão, centralizado entre as duas esculturas, teve a sua projeção acentuada com as lâmpadas AR 111 de 50W/8°, tendo ainda a possibilidade de dimerização”, explica Serradura.

Lavabo e banheiros

O lavabo, localizado na entrada dos banheiros masculino e feminino, foi iluminado com minidi-cróicas de 50W/10° embutidas no teto, dimmerizáveis. “Esta solução ajuda a ‘aumentar’ o pé-direito, que não é tão alto”, diz.

As pias de mármore branco, enterradas no chão, entre pedras de seixo brancas, receberam nas laterais que formam um vão entre as duas peças LEDs de 1.4W/45°, que decoram e iluminam suavemente o lugar. A iluminação dos banheiros seguiu o mesmo sistema de iluminação do lavabo.

Minidi-cróicas embutidas no teto iluminam e “aumentam” o pé-direito. Entre as pias, LEDs decoram e iluminam suavemente a área.



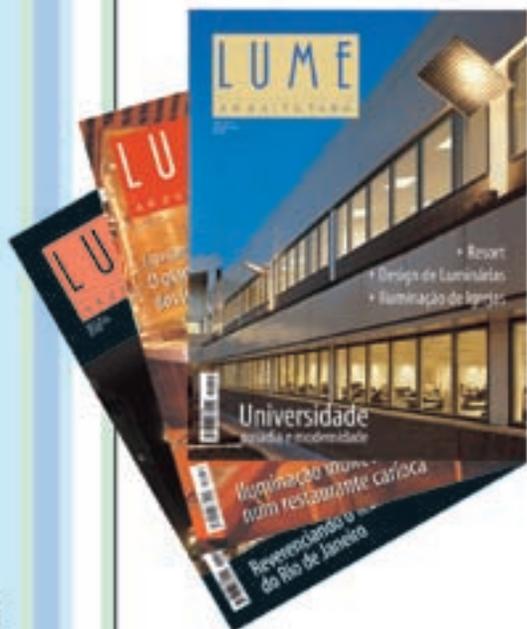
Cozinha

A cozinha, alma de qualquer restaurante, também recebeu iluminação nada convencional. Uma parede decorativa, localizada atrás das pias, com aplicação de pastilhas de vidro pretas, foi destacada com dicróicas de 5W/38°, instaladas em luminárias embutidas no teto. A iluminação funcional, indispensável neste espaço, vem de fluorescentes tubulares T8 930, com IRC 95. ◀



Parede decorativa da cozinha é destacada com dicróicas de 5W/38°. Iluminação funcional é feita com fluorescentes tubulares T8 930, com IRC 95.

Anuncie Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.



Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.

Publicidade Lume Arquitetura
(11) 3801 3497
publicidade@lumearquitectura.com.br
ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação